



CURSO DE DISCURSIVA

Elaboração do parágrafo de desenvolvimento

Questão Técnica

Professor Bruno Marques

APRESENTAÇÃO



Olá,

Vamos dar continuidade à nossa preparação para a prova discursiva. Agora chegou a hora de aprender a montar os parágrafos de desenvolvimento para as questões que cobram conhecimentos técnicos.

Você vai precisar utilizar tudo que já aprendeu para aplicar à técnica de discursiva que será ensinada nesta aula.

Durante a aula, vá anotando as dúvidas e depois mande-as para o meu e-mail. Será um prazer respondê-lo!

Sem mais conversa, vamos ao que interessa!

Bruno Pinheiro Marques

Para contato: brunomarques@voceconcursado.com.br

SUMÁRIO

1. COMO FAZER O PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO	4
1.1. ENUNCIADO	4
1.2. ORGANIZAÇÃO DOS PARÁGRAFOS	5
1.3. ESTRUTURA DO PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO	7
2.2.1.1 1ª PARTE DO PARÁGRAFO: Tópico frasal	7
2.1.2.1 Declaração impactante.....	11
2.1.2.2 Declaração objetiva (pode ou não pode?).....	11
2.1.2.3 Parágrafo de conceito.....	12
2.1.2.4 Parágrafo de enumeração	13
2.2.1.2 2ª PARTE DO PARÁGRAFO: Argumento principal.....	14
2.2.1.2.1 Recursos de autoridade.....	16
2.2.1.1.1 Termos técnicos	18
2.2.1.2 3ª PARTE DO PARÁGRAFO: Argumentos secundários e Fechamento.....	21
2. BIBLIOGRAFIA	23



você saiba:

É fundamental que, ao final deste módulo,

- *identificar as partes que compõem um parágrafo de desenvolvimento;*
- *organizar as respostas em parágrafos claros e bem estruturados.*

1. COMO FAZER O PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

Em provas de concurso, quando a Banca pede para desenvolver aspectos técnicos, isto é, responder a questões discursivas sobre matérias de conhecimento básico ou específico do conteúdo programático, em regra, não é preciso elaborar uma dissertação-argumentativa.

Inclusive, há casos em que essas questões discursivas precisam ser respondidas em um número reduzido de linhas.

Então, nesses casos, a melhor estratégia é não montar parágrafos de introdução e conclusão, para não perder tempo nem espaço, e ir direto para a resposta solicitada.

1.1. ENUNCIADO

Para começar, você precisa entender que existem dois tipos de enunciado que podem vir na sua prova: com tópicos e sem tópicos.

Com tópicos expressos:

Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

1. Necessidade econômica da legislação federal a respeito de normas gerais de orçamento. **[valor: 6,50 pontos]**
2. Abrangência e limites da competência da União em matéria orçamentária. **[valor: 6,50 pontos]**
3. Possibilidade de exercício pleno da competência legislativa pelos estados e municípios. **[valor: 6,00 pontos]**

Sem tópicos expressos:

Considerando as informações apresentadas no **texto I**, acima, discorra sobre o entendimento a respeito de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade, e suas aplicações ao caso concreto apresentado no **texto II**.

Em suma, a diferença entre os enunciados com tópicos e sem tópicos expressos é que, nesse segundo caso, a Banca não apresenta os tópicos em lista ou de forma enumerada. Ela insere os tópicos no próprio enunciado.

No exemplo acima, é possível perceber que a Banca pede para o candidato discorrer sobre a economicidade, a eficiência, a eficácia, a efetividade e suas aplicações ao caso concreto apresentado no texto. Então, é possível identificar os tópicos:

- *Discorra a respeito da **economicidade** e suas aplicações ao caso concreto apresentado no texto;*
- *Discorra a respeito da **eficiência** suas aplicações ao caso concreto apresentado no texto;*
- *Discorra a respeito da **eficácia** suas aplicações ao caso concreto apresentado no texto;*
- *Discorra a respeito da **efetividade** suas aplicações ao caso concreto apresentado no texto.*

Perceba, então, que a diferença está apenas no fato de ser expresso ou não, uma vez que sempre haverá tópicos a serem desenvolvidos.

Sendo assim, seu primeiro trabalho na redação é identificar os tópicos do enunciado.

1.2. ORGANIZAÇÃO DOS PARÁGRAFOS

Após identificar os tópicos, a primeira premissa que você precisa ter em mente é: cada parágrafo de desenvolvimento visa responder a um tópico.

Então, se o enunciado tiver 3 tópicos, serão três parágrafos de desenvolvimento. Se o enunciado tiver 2 tópicos, serão dois parágrafos de desenvolvimento. Olhe esse exemplo:

Enunciado:

Em seu texto,

1 apresente os elementos das demonstrações contábeis que podem ser objeto de reconhecimento em função da situação hipotética apresentada; **[valor: 5,00 pontos]**

2 informe as condições que devem ser satisfeitas para o reconhecimento dos referidos elementos nas demonstrações contábeis da companhia aberta, comentando como a situação hipotética se relaciona com cada uma dessas condições; **[valor: 8,00 pontos]**

3 discorra sobre como a probabilidade de ocorrência de desembolso no futuro pela companhia aberta poderá influenciar o tratamento contábil a ser dado à situação apresentada. **[valor: 6,00 pontos]**

Veja que a Banca traz três tópicos. Agora, veja a estrutura de resposta de um candidato que tirou nota máxima em estruturação textual:

Resposta do candidato:

1	De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis 25 (CPC 25) e face à
2	análise do caso, constata-se que uma provisão pode ser objeto de reconhecimento
3	pela companhia, uma vez que ativos e passivos contingentes, além de não serem re-
4	conhecidos nas demonstrações contábeis, não se alinham ao caso concreto, e que os pas-
5	sivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações.
6	Nesse contexto, o CPC 25 define provisão como um passivo de prazo ou valor incerto.
7	Assim, para que a provisão seja reconhecida nas demonstrações contábeis é necessário que
8	trate-se de uma obrigação presente, derivada de evento passado para a qual se
9	espera que sejam necessário sacrifício de benefícios econômicos futuros e que a sai-
10	da de recursos seja provável. O caso em questão enquadra-se como uma obriga-
11	ção presente, derivada de eventos passados. Já em relação ao sacrifício de benefí-
12	cios econômicos futuros, ainda há incerteza de que a saída de recursos será prová-
13	vel, tendo em vista que o processo encontra-se pendente de julgamento.
14	Dessa forma, faz-se necessário avaliar a probabilidade de ocorrência de
15	desembolso futuro, pela companhia. Esta análise influencia o tratamento contábil
16	da seguinte forma: caso a saída de recursos seja provável, uma provisão deve
17	ser reconhecida e deve ser divulgada em notas explicativas; caso a saída de re-
18	curros classifique-se como possível, não haverá reconhecimento de provisão, mas o liqú-
19	ido deve ser divulgado em notas explicativas; caso a saída seja remota, não se deve re-
20	conhecer a provisão e a divulgação não é requerida, de acordo com o CPC 25.

Observe que não há introdução, não há conclusão, há apenas três parágrafos de desenvolvimento.

Outro detalhe importante é que os parágrafos devem seguir a mesma ordem dos tópicos do enunciado. Então, o 1º parágrafo responde ao tópico 1 do enunciado; o 2º parágrafo responde ao tópico 2; e assim

por diante. Essa estrutura, além de facilitar a elaboração do texto, torna a correção do examinador muito mais fácil. Então, nada de ficar invertendo a ordem de resposta dos tópicos, ok?



Seu objetivo não deve ser apenas apresentar a resposta correta; deve ser facilitar a correção do examinador.

Agora, nós vamos aprender a montar um parágrafo de desenvolvimento usando os tópicos. Aqui está o grande segredo do curso. Vou apresentar várias dicas e modelos, mas você só vai ficar bom se praticar muito! Lembre-se disso!

1.3. ESTRUTURA DO PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

Cada parágrafo deve ser dividido em **3 partes**. Cada uma dessas partes é muito importante, pois são elas que darão consistência à sua argumentação. É com essa estrutura que você vai garantir a nota máxima:



Grave muito bem essa estrutura: **Tópico Frasal**, **Argumento Principal** e **Argumento Secundário (+ fechamento)**. Destaco que as setinhas **roxas** também têm um papel importante na nossa estrutura: são os **conectivos (elementos coesivos)**!

Como esse é um assunto MUITO importante, abordaremos adiante cada uma dessas partes de forma bem detalhada!

2.2.1.1 1ª PARTE DO PARÁGRAFO: Tópico frasal

O tópico frasal é o desdobramento do tópico. É a oração que introduz a ideia central que será desenvolvida no parágrafo. Não é à toa

que se chama tópico: tópico frasal (*Sacou? Vem de tópico do enunciado! rsrs*)

As boas práticas de redação não determinam qual a posição correta do tópico frasal no parágrafo. Ele pode vir expresso no início, no meio ou no fim. Vai depender do autor, mas, normalmente, o tópico frasal é expresso logo no início do parágrafo.



Qual o melhor lugar para o tópico frasal?

Em prova de concurso, opte por colocar o tópico frasal no início do parágrafo.

Por quê?

O examinador tem um número grande de redações para corrigir. Ele vai pegar a sua redação e procurar as respostas aos tópicos exigidos no enunciado. E qual o lugar mais fácil para achar a resposta? No início do parágrafo!

Como vimos no início da aula, em provas de concurso temos duas situações:

- a) a Banca não indica o tópico expressamente; e
- b) a Banca indica expressamente os tópicos que ela quer que sejam abordados.

Se a Banca não indicar nenhum tópico, o candidato deve extrair do comando das questões os tópicos que, na visão dele, foram exigidos pelo examinador.

Quando a Banca indicar os tópicos e colocar no enunciado: "*o candidato deve abordar, necessariamente, os seguintes tópicos:* ", o tópico frasal deve ser a resposta direta ao tópico do enunciado.

Vamos para um exemplo rápido:



Suponha que a Banca apresente um texto sobre a prática de nepotismo e peça para que você aborde, necessariamente, o seguinte tópico:

Tópico 1: O princípio ferido pela ação do servidor público no caso concreto.

Resposta ao tópico 1: Preliminarmente, percebe-se que o servidor, ao praticar o nepotismo, infringiu o princípio da moralidade.



Os termos marcados em **roxo** são os **conectivos**. Eles servem para conferir coesão ao texto e garantir um encadeamento lógico de ideias. Grave bem as cores, pois vamos usá-las durante todo o curso.

Veja que a resposta é direta. A Banca pergunta qual princípio foi ferido e o candidato já responde "na lata": o da moralidade!

É isso que você vai fazer nesse tipo de situação. Veja que o tópico frasal é o primeiro PERÍODO do parágrafo.



CONCEITOS DE FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

Frase: conjunto de palavras que emite um **sentido completo**, podendo ou não conter verbos.

Exemplos:

- Socorro!
- Preciso descansar!
- Só que não!

Oração: é uma unidade sintática. Logo, é **obrigatória** a presença de um verbo. Cada verbo ou locução verbal representa uma oração, que pode ou não ter sentido completo.

Exemplos:

- Corra!
- Chove muito em Brasília.
- ... mas não estudei.

Período: é uma unidade sintática. É **formado por uma ou mais orações**. Sempre possui **sentido completo**. O final do período é sempre marcado por pontuação, seja interrogação, exclamação ou ponto final.

Exemplos:

- Chove muito em Brasília. (**Período simples**)
- Eu estudei muito e fui aprovado no concurso. (**Período composto**)

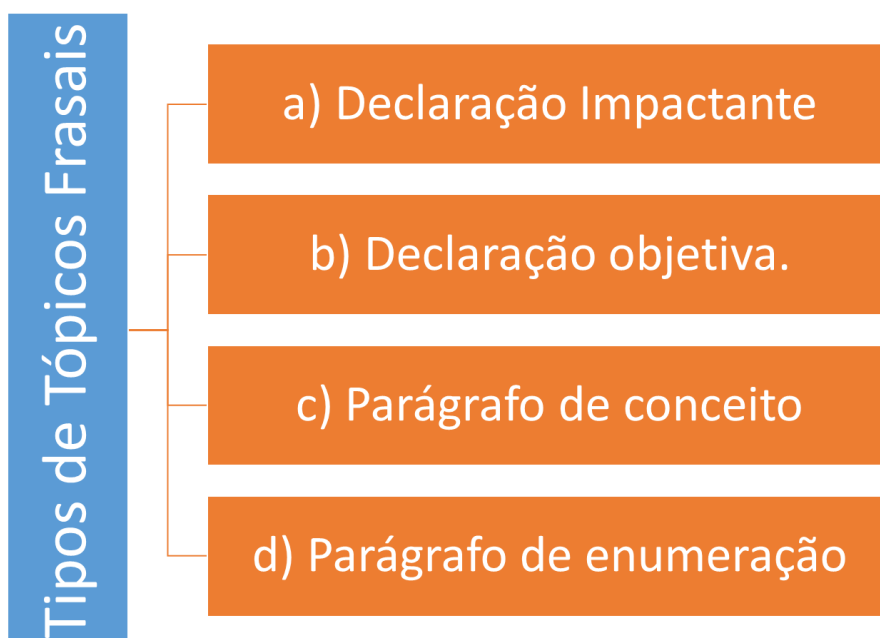
Assim, outra regra importante para o parágrafo de desenvolvimento é que cada parágrafo deve conter, pelo menos, dois **períodos**.



Bruno, nem sempre a Banca pede uma resposta objetiva assim, né?

Verdade! Isso vai depender do tipo de questão.

Por isso, vou mostrar 4 tipos de tópicos frasais que podem ser usados para defender uma tese. Os tipos de tópicos são:



2.1.2.1 Declaração impactante

É quando o autor do texto faz uma afirmação forte, capaz de surpreender o leitor, afirmando ou negando algo de início, para, em seguida, justificar e comprovar a afirmação com seus argumentos. É o que eu chamo de “declaração impactante”.

É um tipo de tópico frasal ótimo para redações em que a Banca não fornece os tópicos expressos no enunciado. Veja o exemplo de um tópico frasal do tipo “declaração impactante”:

Exemplo 1:

Tópico do enunciado: Discorra sobre o conceito e a aplicação do princípio da legalidade.

Tópico frasal: Antes de se posicionar sobre o mérito, é importante discorrer sobre o conceito e a aplicabilidade do princípio da legalidade.

Exemplo 2:

Tópico do enunciado: Conceitue o princípio da razoabilidade e da proporcionalidade.

Tópico frasal: Nesse contexto, a aplicação da lei, por si só, não garante a justiça, por isso é preciso levar em conta os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Observe que o tópico faz uma declaração sobre o que foi pedido, traz as palavras-chave do tópico do enunciado, mas não responde nada. O objetivo é apenas contextualizar o tópico e mostrar para o examinador que ali, naquele parágrafo, será respondido o tópico do enunciado. A resposta, em si, virá na segunda parte do parágrafo de desenvolvimento: o argumento principal.

2.1.2.2 Declaração objetiva (pode ou não pode?)

Nesse tipo de tópico, o candidato faz uso de afirmações diretas em resposta a algum questionamento levantado anteriormente no texto (ou no enunciado). Ele afirma que sim ou que não, se pode ou se não pode, se é irregular ou não.

A opinião dele sobre um determinado tema é bem definida, não existe meio termo.

É um tipo de tópico excelente para estudos de caso ou peças técnicas, quando a Banca apresenta um caso concreto e pede para que o candidato se posicione a respeito daquela situação.

Vamos exemplificar:

Exemplo 1:

Tópico do enunciado: Discorra sobre a possibilidade da aplicação da teoria da imprevisão no caso apresentado.

Tópico frasal: No caso concreto, em regra, não é possível a aplicação da teoria da imprevisão.

Exemplo 2:

Tópico do enunciado: Tendo como base os fatos indicados no enunciado, posicione-se sobre o achado e a manifestação do gestor.

Tópico frasal: Sendo assim, é possível afirmar que houve irregularidade no procedimento de contratação e a defesa apresentada pelo gestor é improcedente.

Exemplo 3:

Tópico do enunciado: Cite o procedimento adequado para evidenciação de passivos contingentes com provável desembolso financeiro.

Tópico frasal: Nesse contexto, o passivo contingente com provável desembolso financeiro deve ser registrado em notas explicativas.

Veja que as respostas são bem diretas. No argumento principal, o candidato precisará apresentar as justificativas e o embasamento técnico para fundamentar a “declaração objetiva”.

Todavia, veja o que o examinador já lerá o restante do parágrafo sabendo qual o posicionamento do candidato a respeito do tópico. Isso deixa a correção muito mais simples.

2.1.2.3 Parágrafo de conceito

Uma forma simples e muito usada em provas de concurso é o tópico frasal “Conceitual”. Trata-se da definição de algum termo fundamental na defesa de uma tese.

Para entender melhor, vamos usar um exemplo de enunciado:

A Constituição Federal de 1988 atribuiu ao TCU o papel de auxiliar o Congresso Nacional no exercício do controle externo, atribuindo-lhe, ainda, uma série de competências. Leis posteriores, entretanto, têm fixado outras atribuições para o TCU, como ocorreu com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para cumprir suas funções e responsabilidades, o TCU realiza diversas modalidades de fiscalização, utilizando, para isso, diversos instrumentos.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto que conceitue e apresente, à luz do sistema de fiscalização do

TCU, as funções dos instrumentos auditoria [valor: 1,75 ponto], inspeção [valor: 1,50 ponto] e monitoramento [valor: 1,50 ponto].

Primeiro vamos encontrar os tópicos, certo?

Tópico 1: Conceito e funções da auditoria

Tópico 2: Conceito e funções da inspeção

Tópico 3: Conceito e funções do monitoramento

Veja que a Banca pede o conceito de cada um dos instrumentos de fiscalização. Logo, vamos usar o tipo de tópico para “parágrafo de conceito”.

Exemplo 1:

Tópico frasal 1: A auditoria é um instrumento de fiscalização utilizado para examinar a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão dos responsáveis sujeitos à jurisdição do Tribunal.

Exemplo 2:

Tópico frasal 2: A inspeção, por sua vez, é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para suprir omissões e lacunas de informações.

Exemplo 3:

Tópico frasal 3: Por fim, o monitoramento é o instrumento de fiscalização utilizado pelo Tribunal para verificar o cumprimento de suas deliberações.

A resposta ao tópico não pararia por aí. O candidato deveria inserir um argumento principal percorrendo um pouco mais sobre cada um dos instrumentos.

Porém, veja que, ao ler o primeiro período de cada parágrafo, o examinador já saberia o conceito principal de cada um dos instrumentos de fiscalização que ele pediu, de forma bem clara e objetiva.

2.1.2.4 Parágrafo de enumeração

Esse tipo de tópico frasal também é ótimo e muito comum em provas de concurso. Trata-se de enumerar uma série de itens para poder explicá-los em separado posteriormente.

Muitos enunciados de prova exigem do candidato apenas “decoreba”. Por exemplo, a Banca pode solicitar que o candidato enumere os princípios da administração pública e explique cada um deles ou que cite os quatro direitos e garantias fundamentais previstos na CF/88.

A dificuldade desse tipo de tópico é conseguir ser conciso, isto é, relacionar todos os itens sem ultrapassar a quantidade de linhas disponíveis.

Vamos ver um exemplo prático de como esse tipo de tópico pode ser aplicado:

Exemplo 1:

Tópico do enunciado: Identifique e explique os princípios orçamentários.

Tópico frasal: Segundo a CF/88 e a Lei nº 4.320/64, os princípios orçamentários são: unidade, totalidade, universalidade, anualidade, especificação, não vinculação e orçamento bruto.

Exemplo 2:

Tópico do enunciado: Cite problemas relacionados à abertura indiscriminada de créditos adicionais especiais.

Tópico frasal: No que tange aos créditos adicionais especiais, percebe-se que a abertura indiscriminada pode gerar problemas de planejamento, descontinuidade de políticas públicas e onerosidade na contratação de serviços emergenciais.

Observe que o tópico frasal, nesses exemplos, faz uma enumeração, isto é, uma lista do que foi pedido, mas não confere uma explicação de forma aprofundada. Assim, no argumento principal, o candidato vai retomar cada um desses princípios, explicando-os, conforme foi exigido no enunciado.

Importante ressaltar que a retomada dos princípios no argumento principal deve obedecer a ordem de citação no tópico frasal. Logo, se você citou primeiro o princípio da unidade, quando retomá-lo no argumento principal, ele deverá ser o primeiro a ser explicado, a fim de manter a organização e progressão textual.

2.2.1.2 2ª PARTE DO PARÁGRAFO: Argumento principal

Se na primeira parte do parágrafo, no tópico frasal, você fez uma afirmação, você deve informar o motivo, a razão principal, o que fundamenta a afirmação feita.

Você não é o dono da verdade. Se afirmar algo, deve fundamentar seu posicionamento, isto é, deve demonstrar dados, informações ou referências que comprovem a sua afirmação.



A razão principal é o argumento mais importante da sua redação. É por meio dele que a Banca vai avaliar seu grau de conhecimento sobre o assunto e conferir sua nota.

No entanto, em provas de concurso, a quantidade de linhas é sempre muito limitada. Por isso, você precisará selecionar os argumentos que são mais “fortes”, isto é, os argumentos principais, e separá-los dos argumentos acessórios, ou secundários.

Tudo na vida possui uma razão principal e razões secundárias. Por exemplo, quando você está insatisfeito com seu trabalho, a razão principal pode ser a falta de reconhecimento, e as secundárias podem ser o salário, o horário inflexível, o estresse, a quantidade exagerada de tarefas etc.

Quando estiver elaborando redações, vai perceber que o “argumento principal” vai variar de acordo com o tipo de tópico frasal (declaração impactante, declaração objetiva e parágrafo de conceito) e com o assunto. Porém, ele sempre deve ser base para comprovação do que foi dito no tópico frasal.

Em questões relacionadas às matérias de conhecimento técnico (Direito, Contabilidade, Administração etc.), o processo é fácil: basta fazer referência à lei, à Constituição ou à doutrina. Nada melhor que tais fontes para fundamentar uma afirmação.



Vamos usar aquele exemplo do nepotismo.

“Qual o argumento principal para que se possa afirmar que o nepotismo fere o princípio da moralidade?”

Argumento Principal: Segundo a doutrina, sempre que se observar que o comportamento do administrado ofende a moral, os bons costumes, as regras de boa administração e os princípios da justiça e da equidade, haverá ofensa ao princípio da moralidade.

Pronto, esse será o argumento principal do meu tópico frasal. Observe que optei por usar a doutrina, mas poderia usar também a jurisprudência do STF (Súmula Vinculante nº 13), citando a própria Constituição Federal. Veja como ficaria:

Argumento Principal: Conforme determina o STF, a nomeação de parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, para cargo em comissão, função de confiança ou função gratificada na Administração Pública, viola os princípios constitucionais.



Observe que optei por não citar a especificação da jurisprudência (SV nº 13), mas tão somente “determinação do STF”. Afinal, isso já mostra para o examinador que você tem conhecimento do assunto. Além disso, se você citar a SV nº 13 e o número correto não for esse, poderá perder pontos importantes!

Usei, nas duas situações, referências àquilo que estou afirmando, para que o examinador saiba que a resposta não foi inventada por mim, mas foi retirada da doutrina ou da jurisprudência.

Unindo meu argumento principal com o tópico frasal, o parágrafo ficaria assim:

Tópico Frasal + Argumento Principal: Preliminarmente, percebe-se que o servidor, ao praticar o nepotismo, infringiu o princípio da moralidade. Segundo a doutrina, sempre que se observar que o comportamento do administrado ofende a moral, os bons costumes, as regras de boa administração e os princípios da justiça e da equidade, haverá ofensa ao princípio da moralidade.

Essa referência à lei, à doutrina, à jurisprudência etc., são os chamados “RECURSOS DE AUTORIDADE”.

2.2.1.2.1 Recursos de autoridade

Utilizo esse nome, pois são elementos textuais que dão mais legitimidade ao seu texto, isto é, conferem autoridade ao que está sendo dito. Por exemplo, se você diz:

“O policial, em regra, não pode entrar na casa do indivíduo a noite.”

Essa afirmação é válida, mas não tem autoridade. O corretor deve pensar: ok, mas o candidato tirou isso de onde?

Agora, veja a diferença de se colocar um recurso de autoridade:

"Segundo a Constituição Federal de 1988, é vedada, em regra, a entrada de policiais na casa do indivíduo durante o período da noite."

Nesse último caso, o candidato afirma que aquela regra é constitucional, então, quem afirma não é você, é a Constituição. Logo, aquela afirmação, em tese, tem mais força e não pode ser questionada pelo examinador, entendeu?

Por isso, em provas de concurso, quando são exigidos conhecimentos técnicos, é sempre importante utilizar os recursos de autoridade.



Insira o recurso de autoridade logo após o tópico frasal, no início do argumento principal.

Professor, tem como citar mais exemplos de recursos de autoridade?

Para usar os recursos de autoridade, o candidato pode utilizar a seguinte estratégia:

1º) Procure um recurso de autoridade com força normativa: Constituição Federal de 1988, Código Penal, Legislação específica, normas (contábeis, jurídicas, administrativas, de auditoria etc.), leis, doutrina, o Direito Penal/Constitucional/Administrativo, jurisprudência do STF, jurisprudência do STJ, jurisprudência majoritária, princípios etc.

2º) Procure recursos de autoridade nas disciplinas: Segundo o Direito (penal, civil, administrativo), a Contabilidade, as Ciências Econômicas, a Sociologia, a Filosofia, a Administração etc.

2º) Procure um recurso de autoridade institucional: Dados do Ministério da Justiça, dados da PF, IBGE, EBC etc.

3º) Procure um recurso de autoridade geral: Os principais meios de notícias, a História etc.

Esses exemplos costumam abarcar a maioria das situações, porém, não são taxativos. Caso queira, você pode inserir outros no seu texto.



Como a prova possui vários tópicos, é aconselhável utilizar um recurso de autoridade para cada parágrafo de desenvolvimento, isto é, um recurso de autoridade para cada resposta aos tópicos do enunciado.

Além dos recursos de autoridade, o candidato deve buscar, sempre que possível trazer "TERMOS TÉCNICOS".

2.2.1.1.1 Termos técnicos

Muita gente confunde "termo técnico" com linguagem difícil, mas não é a isso que me refiro.

Quando estamos estudando para a prova objetiva, aprendemos que existem palavras-chave que caracterizam determinado conceito. Por exemplo, se uma questão de prova pede para você falar sobre os Poderes da União, você pode escrever um parágrafo utilizando, sempre que lembrar, os termos técnicos utilizados pela norma: "independentes e harmônicos":

*"CF/88: Art. 2º São Poderes da União, **independentes e harmônicos** entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário".*

A inserção de termos técnicos demonstra para o examinador que você possui um maior conhecimento sobre o tema. Veja a diferença entre um parágrafo sem termos técnicos e outro com tais termos:

Sem termos técnicos:

Os Poderes da União são Legislativo, Executivo e Judiciário. A Constituição Federal de 1988 determina que esses Poderes devem se relacionar de forma cooperativa, mas sem interferir na ação um do outro, e que não há um poder mais importante que o outro.

Com termos técnicos:

São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. A Constituição Federal de 1988 determina que esses Poderes são independentes e harmônicos entre si. A independência pressupõe que não existe um Poder mais importante que o outro. Já a harmonia se refere à forma com que se relacionam, sem interferir na ação entre eles.

Veja que eu disse praticamente a mesma coisa nos 2 parágrafos. Porém, no segundo caso, usei TERMOS TÉCNICOS. Concorde que transmito muito mais confiança/conhecimento sobre o assunto quando

uso esses termos? Então, sempre que possível, insira-os nas suas redações, pois o examinador observa isso.

Outro ponto importante é que as provas técnicas são corrigidas por meio de um padrão de resposta e esse padrão de resposta deve ser inquestionável, então, as Bancas costumam inserir os termos técnicos no padrão de resposta. Logo, ao escrever os termos técnicos, o candidato aumenta as chances de acertar o padrão de resposta e, conseqüentemente, de gabaritar a prova discursiva.



Até agora, sabemos que:

- *O argumento principal é a parte mais importante do parágrafo, pois é onde está o fundamento para responder ao tópico;*
- *É importante inserir recursos de autoridade em todos os parágrafos de desenvolvimento, preferencialmente no início do argumento principal;*
- *É importante utilizar os termos técnicos no argumento principal, sempre que for possível.*

Agora que você já tem as premissas, vamos ver dois modelos de parágrafos de desenvolvimento que podem ser exigidos em questões técnicas: **o tópico técnico e o tópico situação hipotética.**

O “**tópico técnico**”, em suma, exige do candidato demonstração de um conhecimento técnico a respeito de determinada matéria. Nesses casos, a Banca pede para que o candidato apresente características ou itens acerca um assunto e exemplifique-os. Um exemplo é:

Tópico do enunciado: Apresente três características do orçamento tradicional e três do atual orçamento-programa.

Uma boa forma de organizar esse tipo de parágrafo é citar o tópico frasal “enumerativo” e, depois, retomar cada um dos pontos em um período distinto, seguindo a ordem descrita no tópico do enunciado. Veja:

Tópico frasal: O orçamento público pode ser classificado como tradicional ou programa.

Argumento principal: Segundo a doutrina, o orçamento tradicional tem como características principais o processo orçamentário dissociado dos processos de planejamento, a alocação de recursos com vistas à aquisição de meios, a estrutura do orçamento com ênfase em aspectos contábeis e a inexistência de sistemas de medição de resultados. Já o orçamento-programa possui como características o elo entre planejamento e funções executivas, a alocação de recursos com vistas ao alcance de metas e objetivos definidos, a estrutura orçamentária voltada aos aspectos administrativos e de planejamento e a utilização de indicadores de medição dos resultados.

A estratégia foi bem simples. A Banca pediu as características de dois tipos de orçamento. Então, eu cito os dois orçamentos no tópico frasal e depois retomo cada um deles, apresentando as características no argumento principal.

Observe que, para tal, utilizei o recurso de autoridade “Segundo a doutrina” e retomei os tipos de orçamentos na mesma ordem em que eles aparecem no enunciado: tradicional e programa.

Diferentemente do tópico técnico, o “**tópico situação hipotética**” cobra o conhecimento do conteúdo, mas aplicável a um caso concreto/estudo de caso descrito no enunciado. Veja o exemplo:

Tópico do enunciado: Examinar a admissibilidade da consulta, considerando apenas as informações apresentadas no enunciado.

Nesse caso, a Banca quer que o candidato demonstre conhecimento sobre o assunto e que saiba aplicar ao caso concreto. Por isso, sugiro que seja utilizado o tópico frasal “Declaração objetiva (pode ou não pode?)”, e a seguinte estrutura de argumento principal:

Argumento principal (regra): o que diz as normas (ou regras) que se aplicam ao caso concreto?

Argumento principal (caso concreto): o que aconteceu na situação hipotética está de acordo ou não com a “regra”?

Veja o exemplo:

[Tópico frasal] Primeiramente, entende-se que a consulta deve ser admitida, pois atende aos requisitos legais. **[Argumento principal (regra)]** De acordo com a Lei Orgânica do TCDF (LOTCDF), são requisitos para a admissibilidade de consulta: formulação por autoridade legítima; indicação precisa do objeto; formulação com parecer de órgão de assistência técnica ou jurídica, sempre que possível; demonstração de pertinência temática; e análise de caso em tese. **[Argumento principal (caso**

concreto)1 No caso concreto, a consulta foi formulada pelo Governador, que é autoridade competente, há indicação precisa do objeto, possui pertinência temática e não trata de caso concreto.

Pronto, agora você já tem subsídios suficientes para conseguir uma nota máxima. Apenas com o tópico frasal e com o argumento principal, você já atenderia ao que a Banca quer. Logo, se você redigiu um tópico frasal correto e apresentou uma razão principal robusta e confiável, pronto! Sua nota já será alta!

Agora vamos aprender a fazer a terceira parte: os Argumentos secundários e o Fechamento.

2.2.1.2 3ª PARTE DO PARÁGRAFO: Argumentos secundários e Fechamento

Esse é o momento de “encher linguiça”!



Professor, você está dizendo que eu devo “encher linguiça” na minha redação?

Sim, deve, mas com inteligência. Preste atenção!



Você só vai escrever essa parte se sobrar espaço na sua redação. Se você redigiu o tópico frasal e o argumento principal e acabou o espaço (ou atingiu o limite máximo de linhas para aquele parágrafo), não precisa escrever mais nada. Isso vale para uma redação com poucas linhas ou com muitos tópicos.

Nessa terceira parte do texto (argumento secundário + fechamento), você deve apresentar um delineamento de ideias e/ou referências que expliquem melhor a sua resposta, de forma a concluir sua

linha de pensamento. Você pode utilizar leis, doutrinas, exemplos ou pode citar novamente a razão principal, só que de forma mais detalhada.

Para entender a lógica do parágrafo, parta da ideia geral para a específica. Do tópico frasal, que é a ideia geral, para o argumento secundário, que abriga o pensamento mais específico. Seus argumentos devem ser detalhados de forma a conferir consistência ao seu tópico frasal.

Para que possa entender melhor, vamos finalizar aquele parágrafo do exemplo do servidor que praticou nepotismo?

O argumento secundário vai detalhar ainda mais o argumento principal, com vistas a reforçar o tópico frasal. Nesse exemplo, posso detalhar a situação de 2 formas:

- Reforçando o tópico frasal; ou
- Apresentando conceitos.

Porém, nas duas situações, o argumento secundário deve defender o tópico frasal e complementar o argumento principal:

Tópico Frasal + Argumento principal: Preliminarmente, percebe-se que o servidor, ao praticar o nepotismo, infringiu o princípio da moralidade. Segundo a doutrina, sempre que se observar que o comportamento do administrado ofende a moral, os bons costumes, as regras de boa administração e os princípios da justiça e da equidade, haverá ofensa ao princípio da moralidade.

Vamos ver como ficariam os argumentos secundários com o fechamento:

Apresentando conceitos: "Nesse sentido, o princípio da moralidade é um pressuposto de validade de todo ato da Administração Pública e é entendido como o conjunto de regras de conduta tiradas da disciplina interior da Administração. Sendo assim, como o nepotismo fere a moralidade, o ato de nomeação não é válido. "

Observe que aproveitei para concluir o parágrafo fazendo referência à afirmação que está no tópico frasal.

Depois de inserir no parágrafo o argumento secundário, contamos com uma resposta excelente para a prova. Veja:

Preliminarmente, percebe-se que o servidor, ao praticar o nepotismo, infringiu o princípio da moralidade [tópico frasal]. Segundo a doutrina, sempre que se observar que o comportamento do administrado ofende a moral, os bons costumes, as regras de boa administração e os princípios

da justiça e da equidade, haverá ofensa ao princípio da moralidade [argumento principal]. Nesse sentido, o princípio da moralidade é um pressuposto de validade de todo ato da Administração Pública e é entendido como o conjunto de regras de conduta tiradas da disciplina interior da Administração [argumento secundário]. Sendo assim, como o nepotismo fere a moralidade, o ato de nomeação não é válido [fechamento].

Para que possa relembrar as cores e a estrutura do parágrafo de desenvolvimento:



Porém, pode ser que você não tenha linhas suficientes para redigir tudo isso no dia da sua prova. Então, você pode optar por:

- **Tópico frasal** + **Argumento Principal**;
- **Tópico frasal** + **Argumento Principal** + **Argumento Secundário**; ou
- **Tópico frasal** + **Argumento Principal** + **Fechamento**.

O importante é que o parágrafo contenha, obrigatoriamente, o tópico frasal e o argumento principal, ok?

Legal, né? Anote essa estrutura aí nos seus resumos! Se ela estiver bem definida na sua cabeça, ganhará tempo na hora da prova.

Bons estudos!

2. BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Normas sobre documentação**. São Paulo: ABNT, s.d.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38ª Edição. Editora Nova Fronteira. 2015

CARNEIRO, Augostinho Dias. **Redação em Construção** – Escritura do texto. Brasília. 2ª edição. Editora Moderna. 2001.

MORAES, Filemon Félix de. **Redação Objetiva**/ Filemon Félix de Moraes – Brasília. Editora Lema e Fèlix, 2004.

MORAES, Filemon Félix de. **Interpretação de textos: teoria e prática**/ Lima e Felix. 2ª Edição– Brasília. 2007.